



PreviNE



Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO nº 05

SETEMBRO DE 2012

RISCO AVIÁRIO Colabore com a Prevenção



As pistas da maioria dos grandes aeroportos brasileiros foram construídas a mais de 40 anos, em locais, à época, distantes dos centros urbanos e de seus moradores. Na década de 70, o Brasil apresentava uma população correspondente à metade da atual (IBGE, 2004), a relação entre os resíduos sólidos nas cidades e a aviação ainda não havia sido identificada, mas já havia dois acidentes fatais registrados, no Rio de Janeiro e em Guaratinguetá, em consequência de colisões de aeronaves militares com aves comumente atraídas por material orgânico, ambos ocorridos em 1962 (BRASIL, 2011).

Desde essa época, as cidades têm aumentado de tamanho sem um adequado planejamento, acabando por situar a maioria dos aeroportos do país. A importância do assunto é ratificada por sua inclusão na Constituição Federal (CF) de 1988, que obriga os municípios a planejar e controlar o uso e a ocupação do solo urbano, ordenando o pleno desenvolvimento das funções sociais das cidades, a fim de que se garanta o bem-estar dos seus habitantes.



PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II





PreviNE

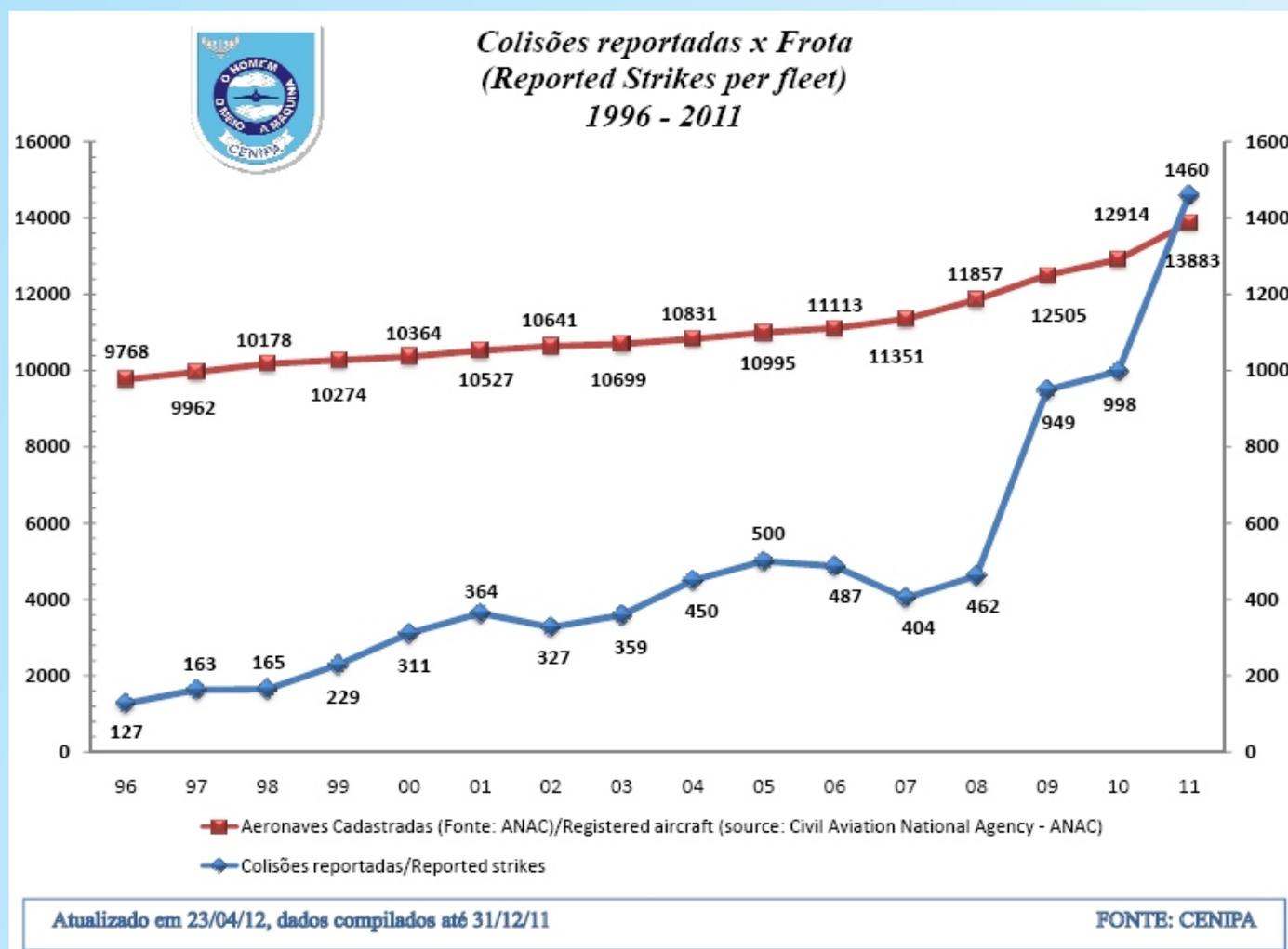


Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO Nº 05

SETEMBRO DE 2012

Dessa maneira, a maior quantidade de voos e o maior número de aeroportos circundados por cidades em crescimento espontâneo têm contribuído para o aumento das ocorrências de colisão entre aeronaves e aves ou outros animais. Essa situação cria o “Risco Aviário”, isto é o risco decorrente do uso concomitante do mesmo espaço, no ar e no solo, por aeronaves e aves ou outros animais (BRASIL, 2011).



PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II





PreviNE



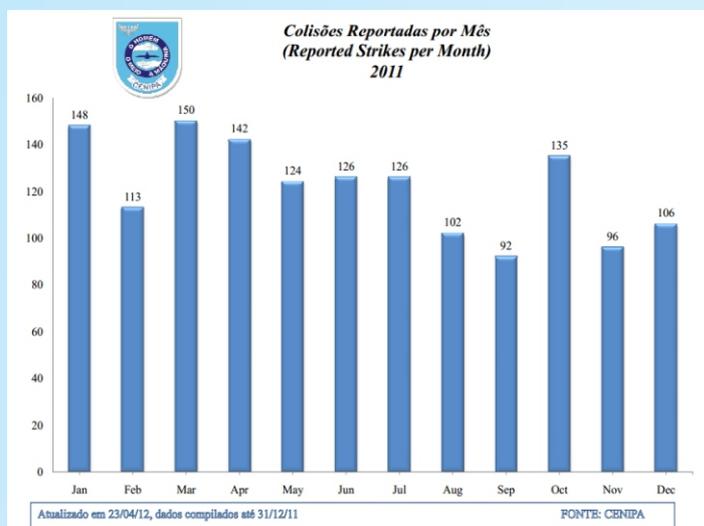
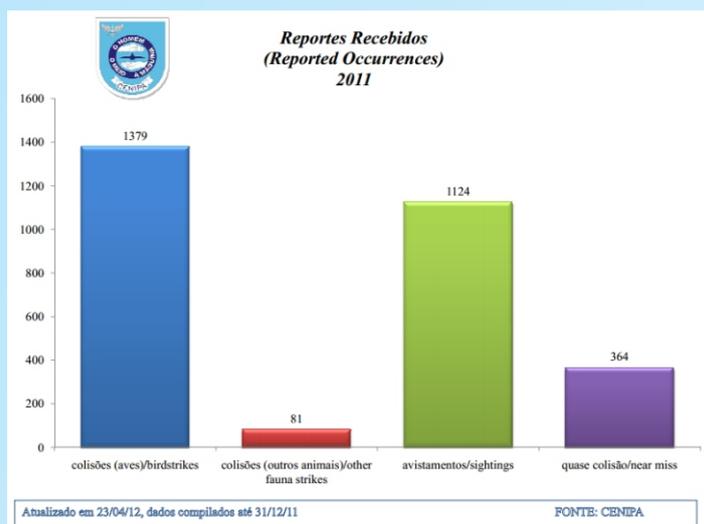
Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO nº 05

SETEMBRO DE 2012

Tendo em vista os números preocupantes e alarmantes do aumento de ocorrências de Risco Aviário reportadas nos últimos anos e a urgência que o problema requer, o Ministério da Defesa (MD) criou a portaria nº 1887/2010 que estabelece medidas mitigatórias do risco aviário nos aeroportos e suas imediações. Coube ao Comando da Aeronáutica (COMAER) confeccionar o PCA 3-2/2011, que estabelece o Plano Básico do Gerenciamento do Risco Aviário (PBGRA).

Este Plano, que se aplica às organizações do COMAER, à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), aos Administradores Aeroportuários e aos operadores de aeronaves no território brasileiro, visa definir parâmetros para as análises de implantação de empreendimentos e/ou atividades com potencial atração de aves, na Área do Gerenciamento do Risco Aviário (AGRA) dos aeródromos brasileiros. AAGRA é uma área circular, com centro no ponto médio da pista do aeródromo, e possui um raio de 20km (BRASIL, 2011, p.7).



PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II





PreviNE



Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO nº 05

SETEMBRO DE 2012

Desde então, equipes dos Serviços Regionais de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA) têm realizado, sob a coordenação do CENIPA, o levantamento dos focos atrativos no entorno dos aeroportos tido como prioritários, de acordo com a lista de aeródromos prioritários para o gerenciamento do risco aviário (LAPGRA). Todos os focos atrativos levantados são compilados em um relatório descritivo (RD) e encaminhados para ANAC, via CENIPA. A ANAC, por sua vez, foi incumbida de informar oficialmente às prefeituras sobre os problemas detectados, para que sejam adotadas medidas que reduzam a atração de aves no entorno de cada um desses aeroportos.

CENIPA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

Comunicação de Ocorrências RCSV **Risco Aviário** Raio Laser Risco Baloeiro

Menu Principal

- Home
- O CENIPA <
- Cursos <
- Biblioteca
- Credenciais <
- Legislação
- Formulários
- Efetivo

Investigação

- Relatórios Finais
- O que é Investigação

Prevenção

- Divop
- ONDA

SERIPA II identifica foco atrativo de ave em Campina Grande

Uma equipe do Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA II) identificou (28/05) focos atrativos de aves perto do aeroporto de Campina Grande (PB), para prevenir acidentes no período de festas juninas, em que o movimento do aeródromo aumenta. Além disso, houve reunião com o Superintendente do Aeroporto, Nilson Suassuna, e com a Gerente de Segurança Operacional, Geanne Íris, a fim de planejar as ações que seriam desenvolvidas para monitorar e identificar novos focos atrativos de aves na região.

Conforme previsto no [Plano Básico de Gerenciamento do Risco Aviário \(PBGRA\)](#), é de responsabilidade dos Serviços Regionais de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos buscar informações sobre focos de atração de aves existentes na Área de Gerenciamento de Risco Aviário (AGRA), para consolidar e enviar posteriormente ao CENIPA.

AEROPORTO PRESIDENTE JÂNIO QUADROS

PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II



PreviNE



Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO nº 05

SETEMBRO DE 2012

RISCO AVIÁRIO Colabore com a Prevenção

O CENIPA tem elaborado constantes campanhas com o intuito de incentivar e estimular o reporte de avistamento de aves e/ou outros animais, quase colisão e colisões com aves e/ou outros animais, através da ficha **CENIPA 15** e dos focos atrativos de aves ou com potencial atrativo de aves, através da ficha **CENIPA 15A**, ambas com a finalidade de se manter um banco de dados confiável a fim de auxiliar na mitigação e no gerenciamento do risco aviário. Todos os reportes podem ser realizados pelo website www.cenipa.aer.mil.br.

CENIPA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

Comunicação de Ocorrências | RCSV | **Risco Aviário** | Raio Laser | Risco Baloeiro | Pesquisar...

Menu Principal

- Home
- O CENIPA
- Cursos
- Biblioteca
- Legislação
- Credenciais
- Formulários

Investigação

- Relatórios Finais
- O que é Investigação

Prevenção

- Divop
- CNPAA
- PPAA - 2010
- Cartazes

Risco Aviário

- ▶ Reporte sua Colisão
- ▶ Reporte sua Quase Colisão ou Avistamento
- ▶ Reporte de foco atrativo de aves
- ▶ Plano Básico de Gerenciamento – PBGRA
- ▶ Entendendo o Risco Aviário
- ▶ Faça sua Pesquisa

Material de Apoio

- ▶ Fotos
- ▶ Textos
- ▶ Audio & Vídeo

CENIPA identifica risco

estabelecidas no Plano Básico de Gerenciamento de Risco Aviário, registrou cerca de 30 focos atrativos de aves, dos quais 22 de interesse com a identificação de aves das espécies urubu, carcará, biguá, quero-quero entre outras. Na ocasião, foi mensurado o terreno para análise no raio de 20 quilômetros do centro da pista, área considerada de perigo para a aviação.

Na pesquisa terrestre, a equipe teve que enfrentar longas caminhadas sob sol quente, mau cheiro, sem contar o risco de contaminação nos lixões. Para o Tenente CTA Romildo Moreira, que esteve no local, a atividade é árdua, porém bastante promissora. "Realizamos um trabalho para a segurança da aviação na expectativa de contribuir com a redução do risco aviário".

Campanha de Prevenção

Apontar laser para aviões pode matar centenas de pessoas!

O laser prejudica a visão dos pilotos
Essa prática, portanto,
é crime

Revista Científica

SIPAER

Para o sucesso do controle do risco aviário, é importante o engajamento, sistemático e diário, não só dos envolvidos e responsáveis na implementação do gerenciamento do risco aviário em seus locais de trabalho, mas também de todos os profissionais da aviação civil e militar, com destaque para os pilotos, diagnosticando e reportando os avistamentos de aves e/ou outros animais, as colisões e quase colisões de aves e/ou outros animais, os focos atrativos de aves, os tipos de aves e quantidade existente nesses focos, horários e outras informações pertinentes constantes das fichas CENIPA 15 e CENIPA 15A.

PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II





PreviNE



Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO Nº 05

SETEMBRO DE 2012

Ficha CENIPA 15

GERENCIAMENTO DO RISCO AVIÁRIO

FICHA CENIPA 15

Colisão c/ aves(s) c/ outros animais quase colisão avistamento

1 Matrícula _____
AERONAVE

Operador : _____
Fabricante : _____ modelo : _____

2 **TIPO DE AVIAÇÃO**

Agrícola Marinha do Brasil
 Geral Exército Brasileiro
 Regular Força Aérea Brasileira
 Segurança Pública Outros ()

3 **MOTOR**

Fabricante : _____ modelo : _____

4 **PERÍODO DO DIA**

Hora Local : _____ hora GMT - (Z) : _____

PERÍODO

alvorada dia crepúsculo noite

5 **AERÓDROMO**

Indicativo OACI ou nome : _____
Pista utilizada (sentido de uso): _____
Dentro da Área de Gerenciamento Risco Aviário SIM NÃO
(círculo com 20 km / 11 nm de raio a partir do ponto médio da pista)
Coordenadas / radial e distância :

6 **ALTURA (AGL)** **VELOCIDADE (IAS)**

_____ ft _____ kt

7 **FASE DO VOO (de acordo com a MCA 3-6 / 2009)**

táxi decolagem procedimento aprox. IFR
 subida inicial subida arremetida AR / SOLO
 saída IFR cruzeiro circuito de tráfego
 à baixa altura descida reta final pouso
 espera / órbita IFR corrida após pouso
 aproximação final outra ()

8 **PARTE(S) DA AERONAVE**

Atingida	Danificada	
<input type="checkbox"/>	radome	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	pára-brisas	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	nariz (exceto anteriores)	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	motor (es) (Nº)	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	hélice (s) (Nº)	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	asa / rotor	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	fuselagem	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	trem de pouso	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	cauda	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	luzes	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	outras ()	<input type="checkbox"/>

9 **Data (DD/MM/AAAA)** / / _____
EFEITO NO VOO

Nenhum pouso de precaução
 Decolagem abortada corte / apagamento de motor (es)
 Desestabilização na aproximação Outros ()

10 **CONDIÇÕES DO CÉU**

claro visibilidade menor que 5 km
 poucas nuvens visibilidade entre 5 e 10 km
 encoberto precipitação sim não

11 **AVE(S) OU ANIMAL(IS) ENVOLVIDO(S)**

espécie ou nome popular: _____
 não identificado coletado fotografado
enviada (s) fotografia (s) / amostra (s) para identificação da espécie
Número(s) envelope(s): _____

avistado (s)	atingido (s)	tamanho estimado
<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> muito pequeno (< 50 g)
<input type="checkbox"/> 2 - 10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> pequeno (51 a 250 g)
<input type="checkbox"/> 11 - 50	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> médio (251 a 750 g)
<input type="checkbox"/> 51 - 100	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> grande (751 a 1500 g)
<input type="checkbox"/> mais de 100	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> muito grande (> 1500 g)

12 **INFORMAÇÕES DE DANOS / PREJUÍZOS**

DANOS SIM NÃO INDETERMINADO
AERONAVE INDISPONÍVEL POR: : (HORAS)
CUSTO ESTIMADO REPARO / SUBSTITUIÇÃO: (US\$)
CUSTO ESTIMADO INDIRETO: (US\$)

13 **PILOTO ALERTADO PARA AS AVES? (ATIS, APP, TWR, NOTAM)**

SIM NÃO

14 **OBSERVAÇÕES ADICIONAIS**

(CONCENTRAÇÕES SIGNIFICATIVAS DE AVES, FOCOS DE ATRAÇÃO, PERDA ESTIMADA DE POTÊNCIA, VIBRAÇÃO OU FOGO NO(S) MOTOR (ES), ETC.)

15 Reportado por (nome / local de trabalho): _____
E-mail (s): _____ Telefones / fax: _____

FONTE: DOC 9332-AN909-RCAO BIRD STRIKE INFORMATION SYSTEM E MCA 3-6 / 2009 - MANUAL DE INVESTIGAÇÃO DO SIPAER
Enviar para: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS - CENIPA
SHIS - Q15 - LAGO SUL - BRASÍLIA/DF - CEP 71.615-600 / FAX: 0XX61 3365-1004 / TEL: 0XX61 3364-8802 / EMAIL: riscoaviario@cenipa.aer.mil.br / intraer

PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II





PreviNE



Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO Nº 05

SETEMBRO DE 2012

Ficha CENIPA 15A

SIPAER **Plano Básico de Gerenciamento do Risco Aviário** **SERIPA II**
FICHA CENIPA 15A
Identificação de foco de atração de aves na AGRA

1 Aeródromo (código OACI) _____ 2 Data (DDMM/AAAA) / / _____

3 Município: _____ 4 COMAR: I II III IV V VI VII

5 Período da observação
Hora local: : Alvorada Dia Crepúsculo
Estação do ano
 Primavera Verão Outono Inverno

6 Localização Geográfica
Coordenadas (graus/minutos/segundos): S ° ' " W ° ' "
Distância do aeródromo: , km
Setor: Nordeste Sudeste Sudoeste Noroeste

7 Tipo de foco atrativo (registrar informações complementares no campo observações)

<input type="checkbox"/> Vazadouro de lixo	<input type="checkbox"/> Terreno baldio	<input type="checkbox"/> Vegetação nativa (área protegida)	<input type="checkbox"/> Atividades de aquicultura
<input type="checkbox"/> Aterro Sanitário	<input type="checkbox"/> Aterro Controlado	<input type="checkbox"/> Área alagada	<input type="checkbox"/> Área de mineração
<input type="checkbox"/> Esgoto à céu aberto	<input type="checkbox"/> Estação tratamento de efluentes	<input type="checkbox"/> Espelho(s) d'água	<input type="checkbox"/> Cultura agrícola
<input type="checkbox"/> Abatedouro de animais	<input type="checkbox"/> Criadouro de animais	<input type="checkbox"/> Área gramada	<input type="checkbox"/> Depósito(s) de grãos
<input type="checkbox"/> Curtume	<input type="checkbox"/> Edificações (poleiro)	<input type="checkbox"/> Outro tipo de poleiro (descrever)	<input type="checkbox"/> Outro tipo de foco (descrever)

8 AVES OBSERVADAS NO FOCO ATRATIVO

Espécie	Quant	Espécie	Quant
Quero quero / itéú (Vanellus chilensis)		Codornas, perdzizes e inhambus (Família Tinamidae)	
Urubus (Família Cathartidae)		Curicacas, corocorós e tapicurús (Família Threskiornithidae)	
Carcará, carancho, gavião de queimada (Família Falconidae)		Fragatas e tesourões (Família Fregatidae)	
Demais gaviões e falcões (Ordem Falconiformes)		Caivotas e trinta réis (Famílias Laridae e Sternidae)	
Corujas (Ordem Strigiformes)		Garças (Família Ardeidae)	
Albatrozes (Família Diomedelidae)		Garça vaqueira, botadeira, cumacoi, cupara (Bubulcus ibis)	
Andorinhas e andorinhões (Famílias Hirundinidae e Apodidae)		Patos e marrecas (Família Anatidae)	
Anhuma, inhaima, ema preta (Anhima cornuta)		Periquitos, papagaios, caturritas, maritacas (Família Psittacidae)	
Tachá (Chauna torquata)		Araras (Família Psittacidae)	
Anu branco e preto (Família Cuculidae)		Pica paus (Família Picidae)	
Atobás (Família Sulidae)		Pombos e rolinhas (Família Columbidae)	
Bacurau, curiangos e coruções (Família Caprimulgidae)		Seriema (Cariama cristata)	
Batufrás e maçaricos (Família Charadriidae)		Tesourinha (Tyrannus savana)	
Biguá, mergulhão, pata d'água (Phalacrocorax brasilianus)		Tucanos (Família Ramphastidae)	
Biguatinga, mergulhão serpente, peru d'água (Anhinga anhinga)		Tutuítis, jaburus (Jabiru mycteria)	
Cabeça seca (Mycteria americana)		Demais Pássaros (Ordem Passeriformes)	
Outra: (espécie:)		Outros: (espécie:)	

9 Observações:

10 Observado por (nome / local de trabalho): _____ Biólogo: Sim Não
E-mail (s): _____ Telefones / fax: _____

Enviar para: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
EMAIL: riscoaviario@cenipa.aer.mil.br OU riscoaviario@cenipa.intnet

FONTES

CENIPA, SERIPA II e SERIPA VII;

Revista Conexão SIPAER v, 3, n, 2, mar-abr 2012; e

Revista Conexão SIPAER v, 2, n, 3 ago 2011.

CONTATOS

Seção de Prevenção: (81) 2129-7303
E-mail: previne@seripa2.aer.mil.br
Layout e desenvolvimento: Cb Felipe
E-mail: felipeseripa2@gmail.com

PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II

